



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE AZAMBUJA

Documento Base

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade –
Quadro EQAVET)

Implementação de Sistemas de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



Índice

I.	Introdução	4
II.	Caracterização da instituição.....	5
1.	Identificação da Instituição	5
2.	Natureza da instituição e seu contexto	5
3.	Missão e Visão.....	8
4.	Organigrama da instituição	9
5.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional.....	10
6.	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional.....	12
III.	Diagnóstico	13
1.	Metodologia do Diagnóstico.....	13
2.	Identificação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.	15
3.	Resultados do Diagnóstico	17
4.	Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização	21
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET	22
1.	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade	22
2.	Identificação das metodologias de participação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.	23
	<i>Stakeholders</i> internos:	23
	<i>Stakeholders</i> externos:	23
3.	<i>Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas da Azambuja</i>	30
4.	Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores.....	32
5.	Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex.: alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)	33
6.	Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), /explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade	34

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os <i>stakeholders</i>	35
8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP	35
V. ANEXO 1 – PLANO DE AÇÃO.....	36

I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei n.º 92/2014, de 20 de junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica n.º 1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes:

- a Parte 1, onde se pretende caracterizar o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA AZAMBUJA, a oferta formativa que disponibiliza e a sua missão, visão e estratégia;
- a Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders* tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

II. Caracterização da instituição

1. Identificação da Instituição

Nome da entidade formadora:	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA AZAMBUJA	
Morada:	Rua das Lavadeiras 2050-400 Azambuja	
Contactos:	Tel. 263 409 332 e-mail: direcao@aeazb.pt	
Responsável pela entidade formadora:	Nome:	Maria Madalena Miranda Tavares
	Função:	Diretora
	Contactos:	Tel. 263 409 332 e-mail: direcao@aeazb.pt

2. Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de Escolas da Azambuja situa-se na vila sede do concelho de Azambuja, geograficamente pertencente à região do Ribatejo, no distrito de Lisboa. Com o decreto-lei n.º 68/2008, de 14 de abril, Azambuja passou a pertencer à Unidade Territorial da Lezíria do Tejo, da Região Estatística (NUTS II) do Alentejo, tal como alguns outros municípios do distrito de Santarém. Esta decisão de carácter político produz efeitos em termos económicos e sociais e acaba, indiretamente, por ter alguma influência sobre o Agrupamento de Escolas, através das entidades parceiras, como a Câmara Municipal e a ACISMA (Associação de Comércio, Indústria e Serviços do Município de Azambuja), entre outras.

Em termos de contexto socioeconómico e cultural, a Carta Educativa, com base no *Census* 2011, refere que “é ainda muito significativa a percentagem de população residente com níveis de instrução iguais ou inferiores ao ensino básico (praticamente 70%), sendo ainda pouco significativa a percentagem de população residente com o ensino superior: cerca de 10%, valor inferior às médias sub-regional e nacional.”; “No concelho da Azambuja a taxa de desemprego aumentou de 6,0% em 2001 para 11,6% em 2011. (...) constata-se que no concelho da Azambuja o valor praticamente triplicou no período de uma década, passando de 394 em 2001 para 1.183 em 2011.”. Estes dados ajudam a explicar em parte a elevada percentagem de alunos do Agrupamento com escalão da Ação Social Escolar.

A proximidade à capital e a facilidade de acesso por via ferroviária servem essencialmente objetivos funcionais de acesso aos locais de trabalho e não tanto/pouco um objetivo de enriquecimento cultural.

O atual Agrupamento de Escolas da Azambuja resulta da fusão decidida pelo Ministério da Educação em agosto de 2010. Após a entrada em funcionamento da Escola Básica Boavida Canada, em 2011, o Agrupamento passou a contar com mais 4 salas de pré-escolar e 12 salas de 1.º ciclo, recebendo também os alunos do 1.º ciclo das escolas de Casais dos Britos, Casais de Baixo, Casais da Lagoa, Virtudes e Aveiras de Baixo, que foram encerradas.

O Agrupamento assegura a oferta curricular oficial desde o pré-escolar até ao 12.º ano; no Ensino Secundário, oferece Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais e ainda Educação e Formação de Adultos através do seu Centro Qualifica.

Os Serviços de Educação Especial do Agrupamento acompanham em apoio direto ou indireto os mais de 130 alunos referenciados, de acordo com as necessidades de cada um. Há uma articulação direta com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), da CERCI (Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas), a fim de integrar os alunos que têm de seguir um Percurso Curricular Diferenciado, que inclui oferta de formação profissional para estes jovens, além das terapêuticas que são ministradas pelos técnicos contratados pelo CRI.

O Agrupamento de Escolas da Azambuja dispõe de um Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) que é atualmente assegurado por duas psicólogas educacionais a tempo inteiro. O SPO desempenha um papel relevante junto do corpo docente, acompanhando os alunos, individualmente e/ou em grupo, ao longo do seu processo educativo, apoiando também o desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar. O SPO tem uma vasta área de intervenção e abrange todos os estabelecimentos e ciclos de ensino do Agrupamento de Escolas da Azambuja, intervindo junto de um grande número de alunos. As atividades desenvolvidas pelas psicólogas nos domínios da Orientação Vocacional, do apoio psicopedagógico e do sistema de relações da comunidade educativa visam promover o sucesso dos alunos. De modo a contribuir para as metas da Estratégia Europa 2020, o SPO conjuga a sua atividade com os órgãos de direção e gestão, com as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, com os encarregados de educação e com a comunidade.

O Centro de Formação da Associação de Escolas da Lezíria-Oeste (CFAE) está sediado na Escola Secundária de Azambuja, concretizando ações acreditadas e ações não acreditadas, com recurso a formadores internos e a formadores externos, que abrangem docentes da Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário, bem como o pessoal não docente dos oito Agrupamentos de Escolas dos três concelhos parceiros: Azambuja, Cartaxo e Rio Maior.

É um Agrupamento com 1765 alunos/formandos distribuídos por 77 turmas e mais 220 formandos em processos de RVCC e realização de UFCD; 162 professores dos Ensinos Básico e Secundário (9 dos quais de Educação Especial, em apoio direto e indireto a mais de 130 alunos com NE); 6 educadoras de infância; 2 Técnicas Superiores no Serviço de Psicologia e Orientação; 2 Técnicas Superiores nos processos de

encaminhamento do Centro Qualifica; 56 assistentes operacionais (sendo 21 do Ministério da Educação na Escola Secundária de Azambuja; 35 da Câmara Municipal de Azambuja nas escolas básicas/JI do Agrupamento de Escolas), com uma Encarregada Operacional do Ministério da Educação; 10 Assistentes Técnicas, nos Serviços Administrativos e no CFAE (contando com 2 da Autarquia, 3 do Ministério da Educação em mobilidade intercategorias/intercarreiras e as restantes 5 do Quadro do Agrupamento, nas quais se inclui a Coordenadora Técnica, igualmente em mobilidade intercategorias).

No final do 1.º período do ano letivo 2019/2020, 539 alunos têm escalão de ação social (A e B), numa percentagem que ronda os 31% da população escolar.

Relativamente aos recursos humanos, são significativas algumas inferências que se podem extrair dos dados estatísticos do sistema MISI: a) estabilidade do corpo docente e não docente (pese embora a movimentação docente do Concurso Nacional 2017/2018); b) a experiência associada ao número de anos de serviço; c) uma larga maioria de pessoal docente e não docente em faixas etárias acima dos 40 anos.

O Agrupamento dispõe de quatro bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares; um parque informático que já apresenta alguns problemas ao nível da atualização, sendo que a escola mais bem equipada é a Escola Secundária; quadros interativos (pouco rentabilizados do ponto de vista pedagógico); algumas limitações ao nível dos espaços físicos para a prática de Educação Física; inexistência de salas de alunos específicas. No presente mandato, houve um forte investimento financeiro e de recursos humanos na aquisição de um novo sistema informático online para o registo de sumários e de avaliação, bem como a criação de caixas de email institucionais para todos os profissionais do Agrupamento.

Na relação do Agrupamento com a comunidade em que se insere, o Agrupamento estabeleceu parcerias com:

- Câmara Municipal;
- Juntas de Freguesia;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- ACISMA;
- Programa Escola Segura (GNR);
- CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Azambuja);
- CERCI;
- Centro Social Paroquial de Azambuja;
- Santa Casa da Misericórdia;
- Empresas da área das Energias Renováveis;
- Instituto Superior Politécnico de Santarém;
- Instituto da Educação de Lisboa;
-
- ...

3. Missão e Visão

Missão

A **missão** educativa do Agrupamento de Escolas da Azambuja consubstancia-se num conjunto de propostas e valores éticos que visam a formação integral do indivíduo, num clima de abertura à comunidade e desenvolvimento pessoal e cultural que procura:

- alcançar o sucesso educativo através da promoção de uma Escola inclusiva, envolvendo todos os intervenientes num percurso unificador, ainda que diversificado nas suas ofertas e escolhas, desde o pré-escolar ao final do Ensino Secundário;
- potenciar a curiosidade e a criatividade, o sentido estético e o desenvolvimento equilibrado do “eu” e do “outro”; transmitir os valores da solidariedade, cidadania ativa e respeito pelo Outro, numa perspetiva de integração harmoniosa, de reconhecimento da liberdade e dos deveres de cada um, num ambiente escolar saudável e responsável;
- assegurar a qualidade do trabalho do Agrupamento, assente na interação com o meio, na inovação, na articulação curricular e na autonomia;
- valorizar pessoal e profissionalmente o pessoal docente e não docente que trabalha no Agrupamento, salvaguardando a missão dos agentes educativos;
- reforçar as estruturas intermédias do Agrupamento, fortalecendo a sua autonomia e capacidade de intervir na qualidade do sucesso dos alunos;
- consolidar a articulação com as famílias e a comunidade, garantindo que cada um cumpra o papel que lhe compete;
- criar um efetivo clima de Agrupamento, assente numa perspetiva de respeito mútuo, bem-estar, solidariedade e espírito de partilha;
- ter serviços, equipamentos e instalações agradavelmente adequados, que venham ao encontro das expectativas e necessidades dos seus elementos.

Visão

Pretendemos tornar-nos um Agrupamento de todos, com todos, para todos, criando uma cultura de comunidade educativa inclusiva, interventiva e responsável a fim de que o Agrupamento de Escolas da Azambuja constitua uma referência de qualidade e sucesso educativo.

Valorizamos a interação com o meio, promovendo a inovação, as parcerias e a autonomia, oferecendo uma preparação sólida tanto para o prosseguimento de estudos como para a inserção na vida ativa.

Respeitamos o direito à diferença, a multiculturalidade, solidariedade e a liberdade como mais-valias na aprendizagem e na formação integral do indivíduo.

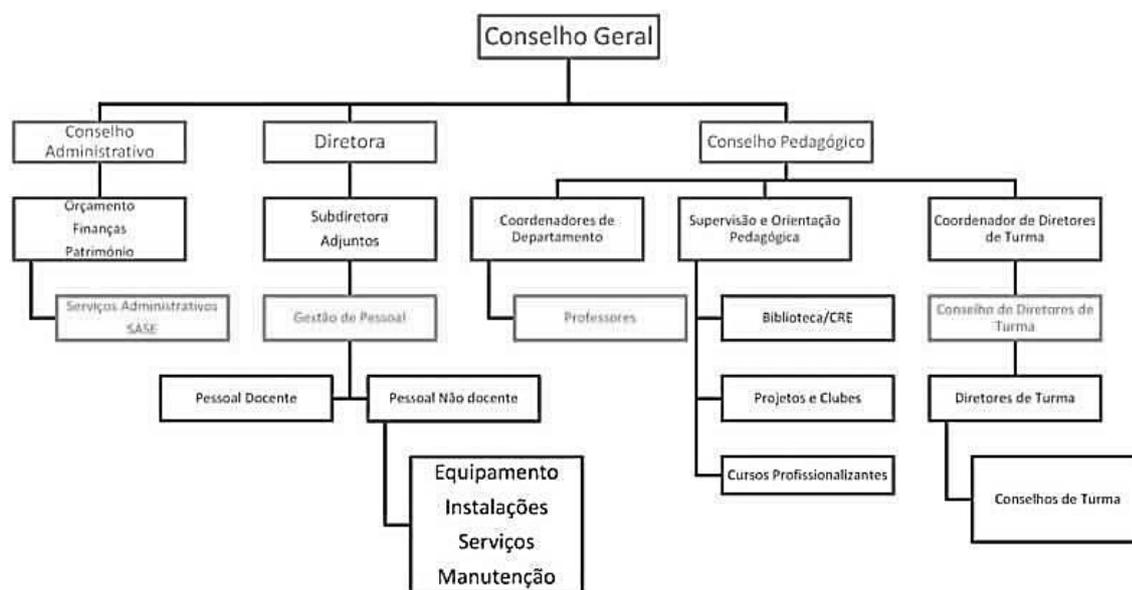
Promovemos um clima de entajuda e realização pessoal e profissional tanto de alunos (e suas famílias) como de professores, funcionários e demais colaboradores.

Objetivos Estratégicos

- Promover o sucesso educativo pleno dos alunos e formandos
- Refletir e incorporar metodologias avaliativas no processo de melhoria da qualidade do sucesso educativo dos alunos e do Agrupamento
- Aprofundar a articulação entre as diferentes estruturas da comunidade educativa

4. Organigrama da instituição

O organigrama da instituição é apresentado a seguir:



5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas / grupos de formação	N.º de alunos / formandos
2014-2015	Curso profissional nível 4	1.º Multimédia	2	35
2014-2015	Curso profissional nível 4	1.º Restaurante-Bar	1	16
2014-2015	Curso profissional nível 4	2.º Restaurante / Bar	1	4
2014-2015	Curso profissional nível 4	2.º Apoio à Infância	1	5
2014-2015	Curso profissional nível 4	2.º Energias Renováveis	1	8
2014-2015	Curso profissional nível 4	2.º Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	14
2014-2015	Curso profissional nível 4	3.º Energias Renováveis	1	10
2014-2015	Curso profissional nível 4	3.º Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	9
2015-2016	Curso profissional nível 4	1.º Multimédia	1	20
2015-2016	Curso profissional nível 4	1.º Turismo Ambiental e Rural	1	23
2015-2016	Curso profissional nível 4	2.º Multimédia	1	19
2015-2016	Curso profissional nível 4	2.º Restaurante / Bar	1	11
2015-2016	Curso profissional nível 4	3.º Restaurante / Bar	1	4
2015-2016	Curso profissional nível 4	3.º Apoio à Infância	1	4
2015-2016	Curso profissional nível 4	3.º Energias Renováveis	1	8
2015-2016	Curso profissional nível 4	3.º Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	13
2016-2017	Curso profissional nível 4	1.º Multimédia	0,5	18
2016-2017	Curso profissional nível 4	1.º Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0,5	11
2016-2017	Curso profissional nível 4	2.º Multimédia	1	14
2016-2017	Curso profissional nível 4	2.º Turismo Ambiental e Rural	1	19
2016-2017	Curso profissional nível 4	3.º Multimédia	0,5	15
2016-2017	Curso profissional nível 4	3.º Restaurante / Bar	0,5	5
2017-2018	Curso profissional nível 4	1.º Multimédia	0,5	13

Cofinanciado por:



Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas / grupos de formação	N.º de alunos / formandos
2017-2018	Curso profissional nível 4	1.º Apoio à Infância	0,5	19
2017-2018	Curso profissional nível 4	1.º Restaurante / Bar	0,5	17
2017-2018	Curso profissional nível 4	1.º Energias Renováveis	0,5	17
2017-2018	Curso profissional nível 4	2.º Multimédia	0,5	15
2017-2018	Curso profissional nível 4	2.º Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0,5	10
2017-2018	Curso profissional nível 4	3.º Multimédia	0,5	10
2017-2018	Curso profissional nível 4	3.º Turismo Ambiental e Rural	0,5	13
2018-2019	Curso profissional nível 4	1.º Multimédia	0,5	18
2018-2019	Curso profissional nível 4	1.º Turismo Ambiental e Rural	0,5	20
2018-2019	Curso profissional nível 4	2.º Multimédia	0,5	13
2018-2019	Curso profissional nível 4	2.º Apoio à Infância	0,5	18
2018-2019	Curso profissional nível 4	2.º Restaurante / Bar	0,5	11
2018-2019	Curso profissional nível 4	2.º Energias Renováveis	0,5	10
2018-2019	Curso profissional nível 4	3.º Multimédia	0,5	10
2018-2019	Curso profissional nível 4	3.º Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0,5	8
2019-2022	Curso profissional nível 4	1.º Multimédia	0,5	17
2019-2022	Curso profissional nível 4	1.º Fotografia	0,5	11
2019-2021	Curso profissional nível 4	2.º Multimédia	0,5	13
2019-2021	Curso profissional nível 4	2.º Turismo Ambiental e Rural	0,5	14
2019-2020	Curso profissional nível 4	3.º Multimédia	0,5	11
2019-2020	Curso profissional nível 4	3.º Restaurante-Bar	0,5	4
2019-2020	Curso profissional nível 4	3.º Apoio à Infância	0,5	14
2019-2020	Curso profissional nível 4	3.º Energias renováveis	0,5	10

6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

No Ensino Secundário, o Agrupamento oferece Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades; Cursos Profissionais de Técnico de Multimédia, Técnico de Fotografia, Técnico de Restauração – Restaurante/Bar, Técnico de Energias Renováveis, Técnico de Apoio à Infância; Técnico de Turismo Ambiental e Rural e ainda a Educação e Formação de Adultos através do seu Centro Qualifica, já referido.

Conseguimos, apesar do reduzido número de alunos em algumas opções, que o Ministério da Educação aceitasse as seguintes propostas de oferta curricular no Secundário: Geometria Descritiva, Física e Química A, da Biologia e Geologia, Matemática Aplicada às Ciências Sociais, Geografia A e C, Economia A e C, História B, Francês e Espanhol de continuidade, Inglês no 12.º ano, bem como, também para o 12.º ano, Biologia, Psicologia B, Sociologia, Química, Geologia e Física, diversificando a oferta e indo ao encontro do percurso académico escolhido e das expectativas dos alunos e famílias.

No âmbito dos Cursos Profissionais, a oferta formativa resultou do trabalho desenvolvido em iniciativas internas e externas do Agrupamento. Como iniciativas internas, destacamos a orientação vocacional desenvolvida pelo SPO; a construção e aplicação aos alunos de 9.º ano de um inquérito com o intuito de conhecer as suas necessidades de formação, trabalho este que foi também realizado junto dos alunos dos outros agrupamentos de escolas do Concelho de Azambuja. Como iniciativas externas, destacamos as Jornadas Pedagógicas realizadas no nosso Agrupamento em articulação com a Câmara Municipal de Azambuja e a participação ativa do nosso Agrupamento no “Estudo para a Antecipação das Necessidades de Qualificações da Lezíria do Tejo” promovido pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT).

Relativamente aos Cursos Profissionais, foram implementadas, no início do ano letivo 2017/2018, medidas educativas ajustadas às necessidades dos formandos, com o objetivo de todos concluírem módulos em atraso. Foi solicitada a realização de diversificados instrumentos de avaliação em duas modalidades distintas: testes ou trabalhos presenciais, ou através da plataforma moodle.

Pretende-se que o modelo formativo modular dos Cursos profissionais se baseie numa organização aberta e flexível do currículo, com recurso a três elementos fundamentais – uma orientação educativa diferenciada, um apoio personalizado e uma dimensão formativa da avaliação – para estimular e potenciar o sucesso escolar e educativo dos alunos.

III. Diagnóstico

1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A1 - Identificar os *stakeholders*/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de *workshops*/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholder* (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma responsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

B1 - Monitorização do Plano de ação

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes *stakeholders* considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

A partir da monitorização, estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do plano.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

2. Identificação dos Stakeholders¹ internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expectativas identificadas (Requisitos)
Docentes e formadores	Interno	Chave	Dinâmica dos cursos e da educação e formação profissional Reconhecimento e valorização Boas infraestruturas Relação com empresas Segurança e estabilidade do quadro
Não docentes	Interno	Chave	Segurança Boas condições de trabalho Boas infraestruturas Formação e desenvolvimento Progressão na carreira
Alunos	Interno	Primário	Terminar o ensino secundário Acesso à universidade Qualidade do curso, qualidade dos docentes Empregabilidade Oferta variada Ajustamento à região, mas com foco regional e nacional Dia aberto Boas infraestruturas Relação com mercado empresarial Segurança
Associação de estudantes	Externo	Primário	Qualidade do curso, qualidade dos docentes Empregabilidade Boas infraestruturas Relação com mercado empresarial Segurança Iniciativas junto do mercado de trabalho Dinamização da participação na tomada de decisão

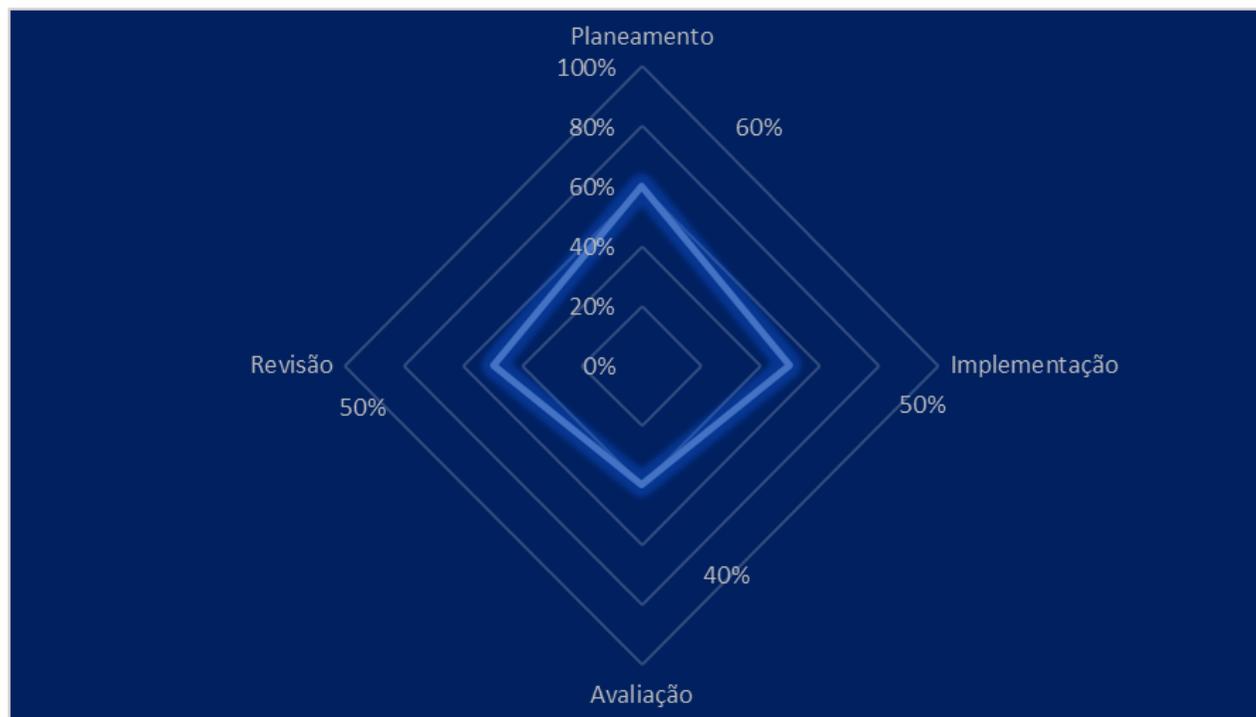
¹ **Stakeholders-chave** – aqueles que influenciam de forma significativa o esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. autoridades nacionais, regionais e locais, operadores e professores/formadores de EFP, parceiros sociais; **Stakeholders primários** – aqueles que são diretamente afetados pelo esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. alunos/formandos, empregadores.

Cofinanciado por:



Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expectativas identificadas (Requisitos)
Associação de Pais	Externo	Primário	Participação nas atividades da educação e formação profissional Alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho, em particular da região Qualidade do curso, qualidade dos docentes Empregabilidade Oferta variada Boas infraestruturas Relação ativa com mercado empresarial Segurança e tranquilidade
Entidades empregadoras – Formação em Contexto de Trabalho	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Boa preparação dos alunos
Entidades empregadoras - Pós-curso	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Boa preparação dos alunos
Autarquias	Externo	Chave	Alunos bem preparados Colaboração e partilha em eventos Utilização das competências dos alunos
Comunidades intermunicipais	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Eficácia das parcerias e protocolos
Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Município da Azambuja	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Eficácia das parcerias e protocolos
Instituições de ensino superior	Externo	Primário	Boa preparação dos alunos Alinhamento dos cursos de EFP com a possibilidade de continuidade e de valorização de percursos académicos Sustentabilidade dos protocolos
Estruturas governamentais - ex: Ministério da Educação, Parque Escolar, ...	Externo	Chave	Boa gestão das infraestruturas

3. Resultados do Diagnóstico



Cofinanciado por:



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Projeto Educativo AE Azambuja 2016-2019 Regulamento interno Plano anual de atividades Estudo de antecipação de necessidades de qualificações na Lezíria do Tejo - Setembro 2018
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Diagnóstico estratégico Análise SWOT Cursos Profissionais 2018-2019
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Relatório de autoavaliação dos cursos profissionais - ciclos de formação 2013/16; 2014/17; 2015/18; 2016/19; 2017/20 (parcial)
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Foi definida a equipa EQAVET para o projeto de implementação
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Empregadores; Empregadores para formação em contexto de trabalho; Câmara Municipal da Azambuja; Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Município da Azambuja; Juntas de Freguesia; Programa Escola Segura (GNR); CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Azambuja); CERCI; Centro Social Paroquial de Azambuja; Santa Casa da Misericórdia;...
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	O sistema interno de garantia de qualidade poderá beneficiar da definição de uma estrutura explícita, formalizada e divulgada
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	A oferta formativa é debatida internamente entre a coordenação dos cursos profissionais e os diretores de curso, previamente à sua submissão à rede Diagnóstico estratégico Análise SWOT Cursos Profissionais 2018-2019

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Existe uma relação de proximidade com o mercado de trabalho e com os empregadores, podendo beneficiar de uma auscultação mais regular dos <i>stakeholders</i>
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Estão definidos planos de ação a partir do relatório de autoavaliação dos cursos profissionais, podendo beneficiar de um enquadramento com objetivos e metas estruturados
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	O processo de autoavaliação foi realizado internamente com a participação dos estudantes através dos inquéritos
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Plano anual de atividades
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Poderá beneficiar com a estruturação de um plano de formação e a sua monitorização sistemática
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	Poderá beneficiar com a estruturação de um plano de formação e a sua monitorização sistemática
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Organização e participação em eventos com a Câmara Municipal da Azambuja, estágios e formação em contexto de trabalho
Melhoria contínua da	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Relatório de autoavaliação dos cursos profissionais - ciclos de formação 2013/16; 2014/17; 2015/18; 2016/19; 2017/20 (parcial)

Cofinanciado por:



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
EFP utilizando	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	São auscultados os estudantes durante e no final dos cursos, podendo beneficiar da auscultação sistemática das restantes partes interessadas
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Reuniões da coordenação dos cursos profissionais com os diretores dos cursos profissionais
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos	PAP's Inquérito aos estudantes
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos	Poderá beneficiar com o tratamento sistemático e análise com as partes interessadas
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	Foi realizada uma autoavaliação. Poderá beneficiar da estruturação e suporte numa ferramenta de referência
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	As avaliações realizadas permitem diagnosticar e definir os planos de ação, podendo beneficiar da avaliação da satisfação das partes interessadas com as medidas específicas implementadas
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos	Instrumentos de gestão e documentação disponíveis no site institucional do AE da Azambuja

Cofinanciado por:



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Poderá beneficiar com o tratamento sistemático e análise com as partes interessadas
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	Diagnóstico estratégico Análise SWOT Cursos Profissionais 2018-2019 Relatório de autoavaliação dos cursos profissionais - ciclos de formação 2013/16; 2014/17; 2015/18; 2016/19; 2017/20 (parcial)
	R4	As revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Poderá beneficiar com a realização de revisões continuadas no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade, para além da obrigatoriedade legal de produção do plano anual de atividades e da revisão estratégica do projeto educativo

4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

No ANEXO N.º 1 apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando: a identificação e envolvimento dos *stakeholders*, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- (4) Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

2. Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

Stakeholders internos:

Direção do Agrupamento de Escolas da AZAMBUJA: cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; estabelecimento dos objetivos estratégicos e metas a atingir; definição e validação dos questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas.

Alunos: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

Associação de Estudantes: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos; colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ponte com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.

Docentes: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

Diretores de Turma: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolar.

Pessoal não docente: colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

Stakeholders externos:

Pais e Encarregados de educação: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.

Associação de Pais e Encarregados de Educação do AE de Azambuja: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na sensibilização dos Pais e EE para o apoio ao percurso formativo dos alunos; colaboração na divulgação da oferta formativa do AE da Azambuja e no estabelecimento de parcerias.

Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais/empresariais: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio/formação em contexto de trabalho dos alunos.

Estruturas governamentais, Autarquias locais, Comunidades Intermunicipais e Instituições públicas: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio/formação em contexto de trabalho dos alunos.

Associações Profissionais (ex.: Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Município da Azambuja): colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, facilitação da comunicação entre a escola e outros *stakeholders* externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos e de colaboração para implementação de projetos.

Instituições de ensino superior: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos *stakeholders* na melhoria contínua da oferta de EFP do Agrupamento de Escolas da Azambuja

<i>Stakeholders</i>	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos / formandos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Caixas de sugestões (física e <i>website</i>)	Permanente / Conteúdo analisado trimestralmente	Sugestões / reclamações / elogios	Registo de sugestões
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	<i>Focus group</i>	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de autoavaliação
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações;
Docentes e formadores	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	<i>Focus Group</i>	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Estratégia Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	<i>Focus Group</i>	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Associação de estudantes	Reuniões	Trimestralmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos Organização de eventos	Atas de reunião

Cofinanciado por:



<i>Stakeholders</i>	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Organização de eventos	À medida das necessidades	Organização de eventos	Realização dos eventos e avaliação
Associação de Pais	Reuniões	Finais de períodos letivos Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
Entidades empregadoras – Estágios/Formação em Contexto de Trabalho	Reuniões	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Avaliações de estágio/FCT Apresentação das PAP's	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	<i>Focus Group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras - Pós-curso	Reuniões	Anual	Monitorização <i>Marketing</i> Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	<i>Focus Group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Cofinanciado por:



<i>Stakeholders</i>	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Eventos	À medida que se realizem Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	<i>Focus Group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
Comunidades intermunicipais	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
	<i>Focus Group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Cofinanciado por:

<i>Stakeholders</i>	<i>Metodologias de participação</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Assuntos abordados</i>	<i>Evidência</i>
			resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	
Associação do Comércio, Indústria e Serviços do Município da Azambuja	Eventos	À medida que se realizem Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
	<i>Focus Group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Instituições de ensino superior	Eventos	À medida que se realizem Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Relatórios de satisfação
	<i>Focus Group</i>	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Cofinanciado por:



<i>Stakeholders</i>	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Estruturas governamentais – ex.: Ministério da Educação, Parque Escolar, ...	Reuniões Rede de oferta formativa dos cursos profissionais	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Modelo de parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos

3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas da Azambuja

Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET / práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Promover o sucesso educativo pleno dos alunos e formandos	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Indicador n.º 4 do EQAVET: Porcentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P3, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 Avaliação - Regulamento Interno; Diferentes metodologias de avaliação; Avaliação por competências; Desenvolvimento de competências transversais; Acompanhamento das PAP; Promoção de formação anual dos docentes e Orientadores de Curso/PAP; Planificação de acordo com o perfil de saída de cada curso; Envolvimento dos alunos, e promoção da conclusão atempada de módulos; Recuperação de módulos em atraso (reformulação do Regulamento dos cursos); Articulação entre DT; DC; Coord. Prof. e SPO na definição de estratégias de apoio ao aluno no combate ao abandono precoce (antes da conclusão do curso).	70%	85%
Promover o sucesso educativo pleno dos alunos e formandos	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P8 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 Participação dos alunos em atividades preparatórias de integração no mercado de trabalho ou no	65%	75%

Cofinanciado por:



Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET / práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
			prosseguimento de estudos; Visitas de estudo a empresas/instituições do ensino superior; Projeto STEP1 - Técnicas de procura de emprego; Elaboração dos CV Europass (Português e Inglês); Simulação de entrevistas de emprego em cada turma finalista, em cada ano letivo.		
Aprofundar a articulação entre as diferentes estruturas da comunidade educativa	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 Procura de entidades parceiras que privilegiem os ex-alunos/formandos como futuros trabalhadores; Reforço das parcerias; Envolvimento de ex-alunos/formandos.	50%	65%
Aprofundar a articulação entre as diferentes estruturas da comunidade educativa	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 Auscultação das empresas, articulação da formação às suas necessidades; Inquirição regular do grau de satisfação com os ex-formandos; Recolha das sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros de FCT e empresas.	90%	95%
Refletir e incorporar metodologias avaliativas no processo de melhoria da qualidade do	Implementar, monitorizar e avaliar a eficácia do plano global de melhoria para o sistema interno de garantia de	Grau de satisfação dos alunos	Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5	85%	90%

Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET / práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
sucesso educativo dos alunos e do Agrupamento	qualidade		C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 Auscultação e inquirição regular do grau de satisfação dos alunos/formandos.		

4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET, o Agrupamento selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de março do ano seguinte
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, telefónico ou por correio eletrónico aos alunos, a fim de aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos	Após 12, 24 e 36 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março do ano seguinte
Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial,	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março do

Cofinanciado por:



Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
	trabalham na respetiva área profissional	telefónico ou por correio eletrónico aos alunos, a fim de aferir a sua colocação no mercado de trabalho		ano seguinte
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregadora dos alunos	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março do ano seguinte
Grau de satisfação dos alunos	Percentagem de alunos que evidenciam grau de satisfação com a EFP / total dos alunos que completam cursos de EFP inicial	Auscultação através de inquérito	Final de cada ano letivo	Final de cada ano letivo

5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex.: alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do seu regulamento interno, o Agrupamento de Escolas da Azambuja tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações/autoavaliações para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados *focus group* com os *stakeholders* relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar *feedback* de extrema importância para a melhoria contínua no Agrupamento de Escolas da Azambuja, e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos *stakeholders*, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), /explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade

Fase de Planeamento:

Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao aferirem-se pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, tal contribui para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

Fase de implementação:

Nesta fase, é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os *stakeholders* envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

Fase de avaliação:

Nesta fase, proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos *stakeholders*, deles se possa recolher informação e posteriormente criar conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

Fase de revisão:

Cofinanciado por:



O Agrupamento de Escolas da Azambuja desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase, serão divulgados a todos os *stakeholders* os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.

O Agrupamento de Escolas da Azambuja analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos *stakeholders*, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Site da Escola;
- Redes sociais utilizadas pela escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Moodle da Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de *focus group* com *stakeholders* relevantes.

06/03/2020

(A Direção do Agrupamento de Escolas da Azambuja)

V. ANEXO 1 – PLANO DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA AZAMBUJA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
1	C1P	Refletir e incorporar metodologias avaliativas no processo de melhoria da qualidade do sucesso educativo dos alunos e do Agrupamento	Validar o plano de formação em contexto de trabalho com os alunos e empregadores, mediante uma <i>checklist</i> de ações, objetivos, metas e ações de melhoria identificadas, para tomada de conhecimento de alunos e encarregados de educação	Articulação da definição de tarefas a realizar no Roteiro de atividades/programa de atividades a desenvolver durante a FCT, com as atividades previstas no referencial do curso e definidas no Perfil do aluno à saída do curso. Elaboração conjunta do Plano de formação da FCT, pelo Orientador de FCT, aluno, EE e entidade de acompanhamento da FCT (A aplicar na reunião que antecede a FCT.)	Planos de formação aprovados por todas as partes; Assinatura de todos os intervenientes na elaboração do Plano de Formação da FCT; Verificação do dossier de FCT pela equipa de controlo (Grelha própria); grelha de autoavaliação do aluno no âmbito da FCT.	85%	fev/20	jul/20	Coordenação dos Cursos Profissionais	Diretores de Curso; Orientadores da FCT	
2	C1P	Refletir e incorporar metodologias	Formalizar a estrutura e a equipa do sistema	Criação de equipa do sistema interno de garantia da	Relatório de autoavaliação do AEA concluído	31/10/2020	fev/20	set/20	Equipa de Autoavaliação do AEAzb	Conselheiros do Pedagógico	

Cofinanciado por:



PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA AZAMBUJA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
		avaliativas no processo de melhoria da qualidade do sucesso educativo dos alunos e do Agrupamento	interno de garantia da qualidade	qualidade, pelo Conselho Pedagógico; Definição do Coordenador e carga horária semanal a cada um dos elementos; Elaboração do plano de ação com as tarefas a realizar ao longo do ano letivo. Elaboração de modelo de relatório, onde esteja patente a recolha de informação que responda aos indicadores EQAVET.						o; outros elementos da equipa de Autoavaliação	
3	C2I	Aprofundar a articulação entre as diferentes estruturas da comunidade educativa	Mobilizar os antigos alunos para apresentação dos casos de sucesso e da visão/integração no ensino superior ou no mercado de trabalho; debates	Convite, em todos os anos letivos, por curso, a, pelo menos, 2 ex-alunos representativos de casos de sucesso, por curso, e da visão de integração no ensino superior ou no mercado de trabalho. Atividade	Número de sessões por ano, por curso, realizadas com os ex-alunos;Atividade planificada e inserida no PAA pelos diretores de Curso; Relatório da atividade de acordo com os	1 sessão por curso	fev/20	out/20	Elaboração da atividade no PAA - Diretores de Curso;	Diretores de Cursos, professores orientadores de FCT	

Cofinanciado por:



PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA AZAMBUJA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
				da semana dos Profissionais.	instrumentos de autoavaliação dos alunos e de atividades do PAA. Registo da atividade nos Relatórios Críticos de cada Curso. Questionário online para avaliação da atividade, junto dos alunos.						
4	C2I	Promover o sucesso educativo dos alunos e formandos	Promover visitas direcionadas para conhecimento do mundo do trabalho ou do ensino superior, junto das respetivas empresas ou instituições	Visitas a empresas do setor inerentes a cada curso; Visitas a instituições do ensino superior; com a quais a escola tem protocolo.	Número de visitas por ano letivo e por curso, com relatório final de resumo e avaliação; Atividade planificada e inserida no PAA pelos diretores de Curso; relatório da atividade de acordo com os instrumentos de autoavaliação dos alunos e de atividade do PAA. Registo da atividade nos Relatórios Críticos	1 visita a empresas; 1 visita a uma instituição do ensino superior com os alunos do 3º ano.	jan/20	ago/20	Elaboração da atividade no PAA - Diretores de Curso;	Diretores de Cursos, professores orientadores de FCT	

Cofinanciado por:



PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA AZAMBUJA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
					de cada Curso. Questionário <i>online</i> para avaliação da atividade, junto dos alunos.						
5	C2I	Promover o sucesso educativo pleno dos alunos e formandos	Realizar <i>workshops</i> para análise de casos concretos com as empresas integrados em eventos no âmbito do ensino profissional; Realizar um <i>workshop / focus group</i> para auscultar as partes interessadas que não estiveram presentes na fase de diagnóstico EQAVET	No âmbito da Semana do Profissional, realizar <i>workshops</i> , com empresas parceiras da FCT: "Das necessidades de Formação, às necessidades do mercado"	Número de <i>workshops</i> realizados com empresas e parceiros; Atividade planificada e inserida no PAA pelos diretores de Curso; relatório da atividade de acordo com os instrumentos de autoavaliação dos alunos e de atividade do PAA. Registo da atividade nos Relatórios Críticos de cada Curso. Questionário <i>online</i> para avaliação da atividade, junto dos alunos.	1 <i>workshop</i> por ano na Semana do Profissional	fev/20	ago/20	Coordenação dos Cursos Profissionais	Diretores de Cursos, professores orientadores de FCT	
6	C2I	Aprofundar a articulação entre as	Implementar um plano de comunicação	Criação de uma cronologia de atividades	Plano de comunicação aprovado;	100% de atividade	fev/20	jul/20	Coordenação dos Cursos Profissionais	Diretores de Cursos, professores	

Cofinanciado por:



PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA AZAMBUJA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
		diferentes estruturas da comunidade educativa	para o ensino profissional, incluindo um <i>workshop</i> com os diretores de turma	desenvolver durante os 3 anos do curso, a apresentar aos DT e aos professores do CT, a apresentar na reunião de início de ano letivo.	Verificação das atividades da <i>checklist</i> inerentes à cronologia de cada curso, para confirmar se se encontram concluídas	desaprovadas			e diretores de curso	s orientadores de FCT	
7	C2I	Aprofundar a articulação entre as diferentes estruturas da comunidade educativa	Produzir um portefólio para o ensino profissional do AE da Azambuja - <i>marketing</i> / divulgação	Desenvolvimento de portefólio, segundo as dinâmicas de cada curso. Divulgação de portefólios através de uma plataforma (<i>blog, site, entre outros, a definir</i>), disponível no <i>site</i> oficial do AEAzb.	Publicação no web site do AEAzb; Portefólio de um curso que inicia, por triénio	set/20	abr/20	set/20	Coordenação dos Cursos Profissionais		
8	C3A	Refletir e incorporar metodologias avaliativas no processo de melhoria da qualidade do sucesso educativo dos alunos e do Agrupamento	Definir e implementar um painel de indicadores chave para monitorizar periodicamente no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade	Partilha; análise, reflexão com os Diretores de Curso sobre os indicadores já recolhidos, no âmbito do Relatório de Autoavaliação dos Cursos. Reformulação de indicadores e instrumentos de recolha de informação.	Indicadores chave do curso, por trimestre (módulos em atraso, cumprimento de horas), apresentados graficamente. Indicadores chave do curso, por ano (desistência, assiduidade), apresentados	3 relatórios / ano	fev/20	jul/21	Coordenação dos cursos profissionais e equipa EQAVET		

Cofinanciado por:

PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA AZAMBUJA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
				Definição de estratégias e momentos de recolha de indicadores.	graficamente.						
9	C3A	Refletir e incorporar metodologias avaliativas no processo de melhoria da qualidade do sucesso educativo dos alunos e do Agrupamento	Realizar a auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos	Elaboração e aplicação de inquérito, até dezembro de cada ano, e durante os 3 anos seguintes à conclusão do Curso.	Percentagem de alunos que concluem o curso e respondem ao inquérito nos 3 anos seguintes à sua conclusão; Recolha da informação nos mapas EQAVET, análise e partilha da informação no âmbito do relatório de autoavaliação dos Cursos Profissionais.	50%	fev/20	dez/20	Coordenação dos Cursos Profissionais	Diretores de Cursos, professores orientadores de FCT	
10	C3A	Refletir e incorporar metodologias avaliativas no processo de melhoria da qualidade do sucesso educativo dos alunos e	Auscultar a satisfação das partes interessadas internas - definir metodologia de inquérito, <i>focus group</i>	<i>Focus group</i> com docentes do profissional, extra profissional, assistentes operacionais em contacto com os cursos profissionais (ouvir pessoas muito satisfeitas e não	Número de <i>focus group</i> realizados por ano com relatório de avaliação produzido; Análise SWOT revisitada e revista	1	mai/20	jul/20	DT e professores das disciplinas técnicas		

Cofinanciado por:

PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA AZAMBUJA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
		do Agrupamento		satisfeitas).							
11	C4R	Refletir e incorporar metodologias avaliativas no processo de melhoria da qualidade do sucesso educativo dos alunos e do Agrupamento	Implementar, monitorizar e avaliar a eficácia do plano global de melhoria para o sistema interno de garantia de qualidade	Plano de melhoria único, integrando a AA de escola e o EQAVET; Alinhamento dos resultados do plano de melhorias com o grau de satisfação dos alunos	Grau de satisfação dos alunos	85%	jun/20	out/20	Equipa de AA do AEAzb		
12	C5DI	Aprofundar a articulação entre as diferentes estruturas da comunidade educativa	Auscultar com periodicidade regular as necessidades do mercado – ex.: observatório, <i>focus group</i> , envolvendo as entidades empregadoras na definição dos <i>curricula</i> das disciplinas técnicas	Análise, envolvendo as entidades empregadoras, e adaptação dos <i>curricula</i> das disciplinas técnicas.	Grau de cobertura da avaliação de tendências no mercado, em cada ano letivo, por parte dos parceiros após conclusão do curso; No final da FCT, aplicação de questionário com vista à obtenção de melhorias na relação formação/mercado,	90%	set/20	jun/21	Orientadores da FCT		

Cofinanciado por:



PLANO DE AÇÃO

PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA AZAMBUJA

Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
					num contexto real.						
13	C6GQ	Refletir e incorporar metodologias avaliativas no processo de melhoria da qualidade do sucesso educativo dos alunos e do Agrupamento	Rever periodicamente os resultados do SIGQ Sistema Interno de Garantia da Qualidade envolvendo as partes interessadas internas e externas relevantes - <i>dashboard</i> com indicadores chave	Consultar o Relatório dos Cursos, PAA e relatório de AA dos cursos profissionais.	Grau de participação e auscultação aos <i>stakeholders</i> principais, internos e externos; Revisão anual dos resultados dos indicadores chave com análise e revisão conjunta com os parceiros da FCT e após conclusão dos cursos	90%	set/20	jun/21	Coordenação dos Cursos Profissionais e equipa EQAVET		